



ANSIEDADE NA ADOLESCÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR: LACUNAS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA ESCOLAR¹

ANXIETY IN ADOLESCENCE WITHIN THE SCHOOL CONTEXT: GAPS IN SCIENTIFIC LITERATURE ON THE ROLE OF SCHOOL PSYCHOLOGY

DOI: 10.5281/zenodo.19615911



*Angela Maria Ribeiro Ramos²
Maria Aparecida Monteiro da Silva³*

RESUMO

O aumento da incidência de transtornos de ansiedade entre adolescentes tem se configurado como um fenômeno relevante no campo educacional, demandando a ampliação de estudos que articulem saúde mental e contexto escolar. Nesse cenário, o presente artigo tem como objetivo analisar a produção científica acerca da ansiedade na adolescência, com ênfase na atuação da Psicologia Escolar, a partir de um recorte do estado da arte de uma tese doutoral desenvolvida no âmbito da educação. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, caracterizada como revisão do tipo estado da arte, que buscou mapear, sistematizar e analisar publicações acadêmicas em bases de dados reconhecidas pela comunidade científica, a saber: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Portal de Periódicos da CAPES, Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (Scielo). Foram

1 Artigo recorte da Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidad Columbia Del Paraguay – PY. “TRANSTORNO DE ANSIEDADE NO ADOLESCENTE: contribuições da Psicologia Escolar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA/Campus São Luís - Monte Castelo”.

2 Psicóloga. Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Columbia del Paraguay/Assucion-PY. E-mail: angelaramos@ifma.edu.br

3 Professora, Orientadora: Dr^a. em Ciências da Educação pela Universidad Politécnica Y Artística Del Paraguay, UPAP, Paraguai-PY. E, Dr^a. em Educação pela Universidad de Santiago de Compostela, USC, Espanha-ES. E-mail: vomapamonteiro@gmail.com

**Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v. 4 n. 2 (2026): Dossiê especial -
Transformações Contemporâneas: Sociedade, Conhecimento e Instituições em
Perspectiva Interdisciplinar**

**A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição
(CC BY)**





utilizados como descritores: ansiedade, adolescência, psicologia escolar e saúde mental. Os resultados evidenciam que, embora haja uma produção significativa sobre ansiedade na adolescência, persistem lacunas importantes no que se refere à articulação entre esse fenômeno e a atuação da Psicologia Escolar no contexto das instituições públicas de ensino, especialmente nos Institutos Federais. Observa-se, ainda, a predominância de abordagens de caráter clínico e individualizante, em detrimento de análises institucionais e contextuais. Conclui-se que há necessidade de fortalecimento de pesquisas que integrem saúde mental, educação e políticas públicas, contribuindo para a construção de práticas mais contextualizadas e comprometidas com o desenvolvimento integral dos estudantes.

Palavras-chave: Ansiedade. Adolescência. Psicologia Escolar. Saúde Mental.

ABSTRACT

The increasing incidence of anxiety disorders among adolescents has become a relevant phenomenon in the educational field, demanding the expansion of studies that articulate mental health and the school context. In this scenario, this article aims to analyze the scientific production on anxiety in adolescence, with an emphasis on the role of School Psychology, based on a state-of-the-art review of a doctoral thesis developed within the scope of education. This is a qualitative research study, characterized as a state-of-the-art review, which sought to map, systematize, and analyze academic publications in databases recognized by the scientific community, namely: Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), CAPES Periodicals Portal, Google Scholar, and Scientific Electronic Library Online (SciELO). The following descriptors were used: anxiety, adolescence, school psychology, and mental health. The results show that, although there is significant research on anxiety in adolescence, important gaps persist regarding the articulation between this phenomenon and the role of School Psychology in the context of public educational institutions, especially in Federal Institutes. Furthermore, a predominance of clinical and individualistic approaches is observed, to the detriment of institutional and contextual analyses. It is concluded that there is a need to strengthen research that integrates mental health, education, and public policies, contributing to the construction of more contextualized practices committed to the integral development of students.

Keywords: Anxiety. Adolescence. School Psychology. Mental Health.

1. INTRODUÇÃO

A crescente incidência de transtornos de ansiedade entre adolescentes tem se configurado como um fenômeno de ampla relevância no campo educacional, exigindo a ampliação de estudos que articulem, de forma consistente, saúde mental e contexto escolar. Esse cenário evidencia não apenas uma demanda emergente no âmbito das políticas

Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v. 4 n. 2 (2026): Dossiê especial - Transformações Contemporâneas: Sociedade, Conhecimento e Instituições em Perspectiva Interdisciplinar

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





educacionais e de saúde, mas também a necessidade de compreensão das condições institucionais e socioculturais que atravessam o desenvolvimento dos sujeitos em idade escolar.

A adolescência, por sua vez, constitui-se como um período marcado por intensas transformações biopsicossociais, no qual os indivíduos se encontram mais suscetíveis ao desenvolvimento de transtornos emocionais. Dentre estes, a ansiedade destaca-se por sua elevada prevalência e pelos impactos significativos que produz no desempenho acadêmico, nas relações interpessoais e na qualidade de vida dos estudantes. Nesse contexto, o ambiente escolar assume papel central, tanto como espaço de potencialização de fatores estressores quanto como locus privilegiado de acolhimento, prevenção e intervenção.

Entretanto, embora haja um volume expressivo de produções científicas voltadas à temática da ansiedade na adolescência, observa-se que tais estudos, em sua maioria, ainda se concentram em abordagens de caráter clínico e individualizante, o que limita a compreensão das múltiplas determinações que envolvem o fenômeno no contexto escolar. A constatação revela a existência de lacunas importantes na produção científica, especialmente no que se refere à atuação da Psicologia Escolar em instituições públicas de ensino, notadamente nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Diante dessa problemática, justifica-se a realização de estudos que se proponham a mapear e analisar criticamente a produção científica existente, de modo a identificar tendências, lacunas e possibilidades investigativas que contribuam para o avanço do campo. Nesse sentido, o presente artigo configura-se como um recorte do estado da arte da tese doutoral intitulada “Transtorno de Ansiedade no Adolescente: contribuições da Psicologia Escolar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA/Campus São Luís-Monte Castelo”, a qual se debruça sobre a relação entre saúde mental e contexto educacional.

Assim, este estudo tem como objetivo analisar a produção científica acerca da ansiedade na adolescência no contexto escolar, com ênfase na atuação da Psicologia Escolar,

Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v. 4 n. 2 (2026): Dossiê especial - Transformações Contemporâneas: Sociedade, Conhecimento e Instituições em Perspectiva Interdisciplinar

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





buscando identificar lacunas na literatura e contribuir para a construção de um campo investigativo mais consistente e contextualizado. Para tanto, adota-se como estratégia metodológica a análise do estado da arte, compreendida como um instrumento fundamental para a sistematização do conhecimento científico e para a delimitação de novos caminhos de pesquisa.

Do ponto de vista social, a relevância deste estudo reside na possibilidade de subsidiar práticas educacionais e psicológicas mais integradas, capazes de promover o bem-estar e o desenvolvimento integral dos estudantes. Ao evidenciar as lacunas existentes na produção científica, este trabalho contribui para o fortalecimento de uma perspectiva de atuação da Psicologia Escolar comprometida com a realidade dos sujeitos e com a transformação dos contextos educativos, especialmente no âmbito das instituições públicas de ensino.

2. REVISÃO DE LITERATURA⁴

O estado da arte na produção acadêmica – a partir da tradução literal do termo em inglês *state of the art* – busca aferir, em aspectos qualitativos e quantitativos, qual é o nível atual de conhecimento sobre determinado assunto.

O intuito da pesquisadora de identificar o estado da arte de uma determinada objeto de pesquisa é um tipo de revisão da literatura antecedente à feitura da pesquisa. Tal revisão identifica o que os pesquisadores já estão discutindo sobre o assunto e as lacunas, ou seja, o que ainda precisa ser trabalhado. Dessa maneira, utilizamos as bases de dados atualmente disponíveis nos bancos de dados aceitos pela comunidade científica, para identificar quantas e quais são as publicações disponíveis e que se relacionam diretamente ao tema proposto nesta pesquisa. Para tanto, investigamos publicações científicas na tentativa de sistematizar as produções bibliográficas recentes a respeito do objeto de estudo.

4 Recorte da tese doutoral - TRANSTORNO DE ANSIEDADE NO ADOLESCENTE: contribuições da Psicologia Escolar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA/Campus São Luís-Monte Castelo. Pág. 26-38.





Dessa maneira, foram analisados os materiais publicados nos seguintes bancos de dados: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Portal de Periódicos da CAPES, Google Acadêmico e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO). As palavras-chave ou descritores selecionados para as buscas foram: ansiedade; psicologia escolar; adolescência; e saúde mental.

Assim, ao sistematizarmos os resultados, obtivemos: na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), 17 resultados, entre 2008 e 2019, sendo que o ano de 2018 figura com maior número de defesas acadêmicas, com 4 publicações. Para efeito de análise do material neste estudo, não foram selecionados textos desta fonte de dados.

Em seguida, utilizamos os mesmos descritores apontados previamente para uma busca no Portal de Periódicos da CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, obtendo, dessa forma, 344 resultados, publicados entre os anos de 2002 e 2021. Optamos por não utilizar as publicações dessa base de dados em nossos estudos, devido ao fato de termos optado por análises que se relacionavam de forma mais proeminente como a nossa problematização neste trabalho. Dessa maneira, elencamos pesquisas de diferentes autores, anos e fontes, priorizando a relação possível entre os estudos prévios na área e a nossa proposta.

Posteriormente, utilizamos o portal de buscas Google Acadêmico, com um escopo muito mais amplo que os anteriores, buscamos pelas mesmas palavras-chave e obtivemos um total de 40.800 publicações, entre livros, artigos completos publicados em periódicos, resumos e artigos veiculados em literatura especializada. Os anos de publicação variam muito mais que nos bancos de dados anteriores, porém apontamos o ano de 2017 como significativo no espectro de publicações relacionadas ao tema. Após a leitura realizada desses estudos, selecionamos um texto que se enquadrava nas condições propostas por esta pesquisa.

Por fim, analisamos a base de dados da *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), e, para os descritores utilizados, não foram encontrados textos relacionados. Entretanto, ao variarmos os termos-chave, obtivemos um total de 9 textos, que foram publicados entre 1998

Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v. 4 n. 2 (2026): Dossiê especial - Transformações Contemporâneas: Sociedade, Conhecimento e Instituições em Perspectiva Interdisciplinar

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





e 2021, dos quais, selecionamos todos para abordagem nesta pesquisa. Portanto, sistematizamos os dados no seguinte quadro:

Quadro 1 – Bancos de Dados.

Base de Dados				
Base de Dados	BDTD	CAPES	Google	Scielo
Publicações Encontradas	17	344	40.800	8
Estudos Pré-selecionados	6	86	199	8
Estudos Selecionados	0	0	1	8

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Além dos estudos quantificados e sistematizados acima, elencamos, a seguir, as pesquisas que foram efetivamente utilizadas como fonte de consulta e análise neste estudo. Ao total, foram utilizadas 9 publicações, entre artigos publicados em periódicos e revistas científicas especializadas. Apesar de entendermos que o estado da arte, de maneira geral, não aborda as publicações efetivamente utilizadas no estudo em desenvolvimento, mas situa nosso trabalho em um contexto temporal de análises a respeito do tema, é importante destacarmos que, ao realizarmos uma busca nos bancos de dados elencados e supramencionados, não obtivemos nenhum resultado que envolvesse diretamente nosso objeto de análise, e consequentemente a nossa problematização, o que torna possível considerar o pioneirismo e a relevância da pesquisa proposta sobre o impacto provocado na manutenção da saúde mental de estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, em nenhum de seus *campi*.

Dessa maneira, considerando ainda a contribuição pioneira destes estudos à construção de uma análise voltada para a compreensão do contexto em que os adolescentes – alunos do IFMA/Campus São Luís-Monte Castelo – estão inseridos, esperamos que a pesquisa subsidie e fomente outras pesquisas na área.





Quadro 2 – Publicações Incluídas na pesquisa.

Autor	Título	Publicação	Banco de Dados	Ano
ALMEIDA, Sandra Francesca Conte de	O papel da escola na educação e prevenção em saúde mental	SCIELO (https://bit.ly/3FVJw4d)	Scielo	1998
SALLES, Leila Maria Ferreira	Infância e Adolescência na sociedade contemporânea: alguns apontamentos	SCIELO (https://bit.ly/3I3WeQh)	Scielo	2005
BATISTA, Marcos Antonio; OLIVEIRA, Sandra Maria da Silva Sales	Sintomas de ansiedade mais comuns em adolescentes	SCIELO (https://bit.ly/3I65JyH)	Scielo	2005
PRATTA, Elisângela Maria Machado; SANTOS, Manoel Antonio dos	Família e adolescência: a influência do contexto familiar no desenvolvimento psicológico de seus membros	SCIELO (https://bit.ly/31dtTGw)	Scielo	2007
GUZZO, Raquel S. L; MEZZALIRA, Adinete S. C.; MOREIRA, Ana Paula Gomes; TIZZEI, Raquel Pondian; SILVA NETO, Walter Mariano de Faria	Psicologia e Educação no Brasil: uma visão da história e possibilidades nessa relação	SCIELO (https://bit.ly/31bS20f)	Scielo	2010
VIANNA,	Histórico, diagnóstico e	SCIELO	Scielo	2010

Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v. 4 n. 2 (2026): Dossiê especial - Transformações Contemporâneas: Sociedade, Conhecimento e Instituições em Perspectiva Interdisciplinar

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





Renata Barbosa; CAMPOS, Angela Alfano; LANDEIRA- FERNANDEZ, Jesus	epidemiologia da ansiedade infanto-juvenil	(https://bit.ly/319cL4Z)		
GASPAR, Fernanda Drummond Ruas; COSTA, Thaís Almeida	Afetividade e atuação do psicólogo escolar	SCIELO (https://bit.ly/3rkSaFI)	Scielo	2011
ALMEIDA, Roberto Santoro	Adolescência e Contemporaneidade – Aspectos Biopsicossociais	Google Acadêmico (https://bit.ly/3pdV8ZA)	Google Acadêmico	2015
FONSECA, Thaís da Silva; NEGREIROS, Fauston	Psicologia Escolar e Educação Profissional e Tecnológica nos IFPIs: demandas, práticas e indícios de criticidade	SCIELO (https://bit.ly/3E4Dtdn)	Scielo	2021

Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

No primeiro texto, intitulado “O papel da escola na educação e prevenção em saúde mental” (1998), a autora Sandra Almeida discute temas fundamentais à atuação do profissional de psicologia nas escolas, observando aspectos relacionados ao conhecer e ao prevenir de doenças que afetam os jovens em idade escolar no país. Para tanto, a autora aciona estudos de Freud (1974a; 1974b; 1976) e Aragão (1994), buscando chegar ao conceito de *promoção à saúde mental*, que deve ser abordado e debatido nas instituições de ensino no país, como parte de uma ação secundária de prevenção, baseada nas relações pessoais de cada indivíduo com o ambiente social.

A autora põe em evidência ainda a necessidade de pensarmos em espaços e profissionais na educação brasileira que estejam dispostos a cumprirem uma função

Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v. 4 n. 2 (2026): Dossiê especial - Transformações Contemporâneas: Sociedade, Conhecimento e Instituições em Perspectiva Interdisciplinar

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





continente, ou seja, que sejam capazes de abrigar e compreender em seus interiores as múltiplas facetas dos protagonistas do processo de ensino-aprendizagem. Para Almeida, é fundamental, portanto, que cada estudante seja visto como um sujeito único, dotado de uma construção social e psicológica singular, e que precisa de atenção, cuidado e compreensão, para que se combata a educação “engessada” ou “ortopédica” atualmente praticada no país.

No segundo texto selecionado, intitulado “Infância e Adolescência na sociedade contemporânea: alguns apontamentos” (2005), de autoria da psicóloga e professora Leila Salles, o debate se volta para a compreensão do papel e das multiplicidades de comportamento e sentimentos de crianças e adolescentes na sociedade atual. A autora destaca a relevância para a construção das subjetividades na atualidade das relações estabelecidas entre crianças e adolescentes e suas contrapartidas adultas, num momento do desenvolvimento humano em que as relações sociais se tornaram tão complexas quanto as próprias sociedades.

Dessa maneira, a autora elabora uma breve digressão, de modo a ilustrar os modos como as sociedades complexas lidavam com a construção multifacetada da cultura e das subjetividades entre os indivíduos, demonstrando, portanto, que diferentes pontos na história humana produzem diferentes concepções de infância e de adolescência entre os sujeitos. Assim, a autora demonstra que o pensamento das sociedades modernas – entre os séculos XVIII e XIX – compreendia a infância como uma etapa da vida do homem em que se deveria preparar o indivíduo para se tornar um adulto produtivo e responsável socialmente. A criança deveria, portanto, ser socializada, educada e orientada para produzir e assumir responsabilidades, o adolescente, no entanto, não era entendido como uma criança, tampouco como um adulto. Assim, a adolescência, nas sociedades modernas, tornava-se uma fase “à parte” do desenvolvimento humano, em que os sujeitos não estavam mais na fase infantil, mas não tinham o desenvolvimento suficiente para se tornarem adultos.

A autora conclui a análise, aproximando-se das concepções de infância e adolescência no período histórico atual, das sociedades contemporâneas, complexas e contraditórias, e

Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v. 4 n. 2 (2026): Dossiê especial - Transformações Contemporâneas: Sociedade, Conhecimento e Instituições em Perspectiva Interdisciplinar

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





pontuando que: em meio à mudança de paradigmas proposta pela extensão dos anos de estudo e pela dificuldade de obtenção de emprego e renda, ocorre, nos tempos atuais, o prolongamento das fases de dependência financeira e permanência no seio familiar. Antagonicamente, os jovens atuais são mais independentes e autônomos, interagindo, reagindo e redefinindo cada vez mais a realidade social. Em nossa pesquisa, a compreensão das etapas do desenvolvimento humano e de suas particularidades foi fundamental para a análise produzida.

O terceiro material de estudo, cujo título é “Sintomas de ansiedade mais comuns na adolescência”, de Batista; Oliveira (2005), volta-se especificamente para a relação entre essa fase complexa e ainda pouco compreendida do desenvolvimento humano e os sintomas de ansiedade que afetam essa parcela da população, e que se manifestam de forma mais ou menos acentuada de acordo com os estímulos e com o contexto social em que os adolescentes estão inseridos.

Antes de iniciar a apresentação dos dados obtidos através da aplicação de um questionário a 511 estudantes, os autores realizam uma breve explanação do conceito de ansiedade e da construção do entendimento humano a respeito dessa doença ao longo do tempo. Destaca-se, portanto, a importância dos estudos pioneiros de Freud a respeito do tema, frisando-se que, a partir de suas análises, foi possível estabelecer-se uma Psicologia da Ansiedade, fundamental para a compreensão atual que temos da ansiedade e para a indicação dos melhores tratamentos aos sintomas.

Ao identificarem a ansiedade e o impacto dessa na sociedade moderna, os autores apresentam os principais sintomas descritos pela Organização Mundial da Saúde (1993) e pela Associação Psiquiátrica Americana (1995), por exemplo, tremores, dor muscular, sudorese e polaciúria (aumento do número de vezes em que o indivíduo urina), diarreia, falta de ar, tontura, entre outros. Muitos desses sintomas, quando combinados a uma sensação de tensão emocional e de resposta antecipada aos estímulos do ambiente, produzem no indivíduo um extremo mal-estar social, uma dificuldade acentuada de concentração em atividades do

Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v. 4 n. 2 (2026): Dossiê especial - Transformações Contemporâneas: Sociedade, Conhecimento e Instituições em Perspectiva Interdisciplinar

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





cotidiano e uma necessidade cada vez maior de afastar-se de situações consideradas extremas, de risco ou ameaçadoras.

Ao se apresentarem os resultados de pesquisas anteriores relacionadas à ansiedade na adolescência, destacou-se que meninas tendem a ser mais ansiosas que meninos, em parte, pela carga de aprovação social ser maior nas meninas, em parte, pela própria formação social dos adolescentes, que atribui um peso muito maior ao “sucesso” familiar na criação de uma menina à de um menino. Em seguida, os autores apresentam os dados da pesquisa realizada entre adolescentes de 14 a 18 anos, pertencentes a três escolas de São José dos Campos, em São Paulo.

Entre os resultados mais relevantes à pesquisa, observamos que os dados apontam para uma ansiedade maior entre meninos relacionada à expectativa em relação ao futuro. Entre as meninas, sentirem-se aceitas entre seus familiares, amigos e colegas é um dos sintomas mais evidentes de manifestação da ansiedade. Tais resultados demonstram uma evidenciada diferença de gênero no que diz respeito aos sintomas de ansiedade, fazendo-nos perceber a própria construção da sociedade em bases diferentes, em relação aos papéis masculino e feminino.

O quarto texto analisado por nós, a partir dos descritores informados anteriormente, intitula-se “Família e adolescência: a influência do contexto familiar no desenvolvimento psicológico de seus membros”, de Pratta; Santos (2007). Na produção, os autores buscaram compreender o impacto provocado pelas diferentes configurações familiares no Brasil atual e como essas relações interferem na construção da psiquê adolescente. Tal análise é relevante para compreendermos quais possíveis formações familiares existem entre o público de nosso estudo, e como essas constelações familiares afetam o desenvolvimento dos adolescentes no IFMA/Campus São Luís-Monte Castelo.

Assim, os autores apontam primeiramente para a construção dos diferentes modelos de família em nossa sociedade, com a predominância, desde o início do século XX até meados dos anos 60, do modelo “tradicional” de família, marcadamente formado por um homem –

Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v. 4 n. 2 (2026): Dossiê especial - Transformações Contemporâneas: Sociedade, Conhecimento e Instituições em Perspectiva Interdisciplinar

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





provedor financeiro e símbolo de autoridade no âmbito familiar – e por uma mulher – cujo papel no contexto familiar se volta para o ambiente doméstico, em que o foco é o cuidado do marido e dos filhos – além de seus filhos. Este modelo prevaleceu em boa parte das sociedades modernas durante pouco mais de meio século, somente sofrendo alterações significativas no contexto atual, graças principalmente ao mundo do trabalho e à nova configuração do papel feminino na sociedade.

Essa nova configuração familiar – cujos papéis de homens e mulheres na construção do núcleo da família e na criação dos filhos é o mesmo – foi intitulada pelos pesquisadores como “família igualitária”, marcada por fatores socioeconômicos contemporâneos que alteraram significativamente a constituição do núcleo básico da família: o rápido empobrecimento provocado pela competição agressiva no mercado de trabalho, a inserção feminina em posições estratégicas no mundo do trabalho, a decrescente taxa de natalidade entre as famílias atuais, o aumento dos anos de estudos formais, que adia a independência do seio familiar e a formação do próprio núcleo entre os adultos atuais.

Ainda acerca dessa nova configuração da família, os autores apontam que, a partir dos anos 2000, novos núcleos familiares passaram a integrar a sociedade brasileira: as famílias monoparentais – formadas por pais ou mães solo –, os arranjos familiares formados pela segunda união de pais e mães divorciados, as famílias formadas por avôs e avós, tios e tias, entre outros adultos da constelação familiar maior a integrarem o processo de criação e educação das crianças, entre outras diversas configurações.

Nesse contexto atual, complexo e fluido, as famílias estabelecem relações igualmente complexas, que afetam o desenvolvimento infantil a partir da própria relação da criança com o pai, que, por sua vez, é diferente da relação entre essa e a mãe, e, ainda, é diferente da relação entre a criança e os pais – como um conjunto. Tais relacionamentos serão essenciais para a formação da identidade do jovem, de suas características e de sua noção de hierarquia e de responsabilidade.

Chegamos, assim, à adolescência, uma fase de fundamentais transformações e que

Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v. 4 n. 2 (2026): Dossiê especial - Transformações Contemporâneas: Sociedade, Conhecimento e Instituições em Perspectiva Interdisciplinar

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





afeta contundentemente as famílias em quase todas as sociedades modernas. Nesse contexto de mudanças, aquisição de valores e abandono de práticas consideradas “infantis”, a família tem um papel agregador essencial para a construção da identidade do futuro adulto, a partir de experiências e de sentidos construídos coletivamente, no núcleo básico de convivência do adolescente. Apesar das angústias, preocupações e inseguranças dos pais em relação ao jovem, os autores apontam que o diálogo e a compreensão são, até os dias atuais, a melhor maneira de lidar com as transformações provocadas pela adolescência e pela puberdade.

Do contrário, a ausência de uma referência parental nessa fase do desenvolvimento humano pode provocar transtornos, como ansiedade, angústia e sensação de não-pertencimento, que, quando agravados, provocam profundos malefícios ao adolescente e à família, como um todo: a drogadição, que afeta um número cada vez maior de adolescentes e que provoca traumas psicológicos irreversíveis, além da iniciação precoce da vida sexual, sem a correta orientação e sem as medidas preventivas que podem também evitar consequências permanentes na vida do jovem, como ISTs, gravidez na adolescência etc.

No quinto texto analisado, intitulado “Psicologia e Educação no Brasil: uma visão da história e possibilidades nessa relação”, de Guzzo; Mezzalira; Moreira; Tizzei; Silva Neto (2010), os autores abordam, a partir de uma constituição histórica da Psicologia Escolar como área fundamental ao desenvolvimento humano, a construção do campo da Psicologia que aborda essencialmente os transtornos e as questões que envolvem diretamente a adolescência.

No contexto de debate das práticas desse campo, os autores pontuam que, apesar das contribuições essenciais da Psicologia desenvolvida em outros países e outros contextos históricos, é fundamental que haja uma revisão crítica dos estudos e das teorias empregadas no Brasil, pois vivemos em um contexto social diverso dos demais países no mundo, com especificidades e particularidades que só são percebidas no cenário nacional. A desigualdade social preponderante no país, as condições socioeconômicas da maioria dos estudantes da rede pública de ensino no Brasil e as dificuldades no acesso a bens e serviços essenciais são fatores que impactam diretamente a constituição psicológica dos discentes e que podem provocar

Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v. 4 n. 2 (2026): Dossiê especial - Transformações Contemporâneas: Sociedade, Conhecimento e Instituições em Perspectiva Interdisciplinar

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





consequências significativas, culminando no fracasso, no abandono e na evasão escolares.

Nesse contexto, é indispensável ao sistema educacional do país a atuação do profissional de Psicologia da Educação, que pode contribuir significativamente para o sucesso escolar dos discentes e para a manutenção da qualidade da saúde mental dos sujeitos da educação. Entretanto, ainda que seja reconhecido como necessário o agir do Psicólogo Educacional, é incipiente o número de instituições que oferecem esse serviço à comunidade escolar. Além disso, o texto legal – inscrito na LDB –, que fundamenta as diretrizes da educação em todo o país, não delimita especificamente a atuação do profissional de Psicologia no âmbito da educação, o que provoca um debate acerca da necessidade de adequação de toda a rede de ensino no país, com a regulamentação adequada do atendimento psicológico na rede pública de ensino.

Em seguida, os autores analisam a produção acadêmica – em forma de artigos, defesas de teses e dissertações e apresentação de pesquisas na área – acerca da atuação da Psicologia Educacional no Brasil. Entre as constatações de maior relevância, destaca-se o fato de que a produção nacional da Psicologia da Educação ainda se baseia prioritariamente nas publicações estrangeiras, provocando um tangenciamento dos verdadeiros entraves no contexto brasileiro.

Em uma perspectiva voltada para o futuro, os autores pontuam ser necessária uma revisão da literatura produzida e publicada em âmbito nacional, visando a uma abordagem plena dos problemas e desafios encontrados no país. Além disso, é fundamental que haja um debate público acerca da regulamentação da atuação dos profissionais de psicologia nas escolas, de maneira a garantir índices significativos de sucesso escolar entre os discentes. Tais fatores podem ser alcançados através de uma discussão ampla, que envolva os agentes públicos em todas as esferas e que produza impactos inclusive no âmbito acadêmico, de formação dos profissionais.

No sexto texto debatido em nossa análise, de Viana; Campos; Landeira-Fernandez (2010), cujo título é “Histórico, diagnóstico e epidemiologia da ansiedade infanto-juvenil”, os autores se debruçam sobre o Transtorno de Ansiedade Infantil, terceira maior comorbidade

Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v. 4 n. 2 (2026): Dossiê especial - Transformações Contemporâneas: Sociedade, Conhecimento e Instituições em Perspectiva Interdisciplinar

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





psicológica a afetar crianças e adolescentes, segundo pesquisa de especialistas americanos, cujo índice atinge 4,6% do público infanto-juvenil, no Brasil.

Em seguida, os autores apontam o histórico dos estudos relacionados à ansiedade, de forma geral, especificando, a seguir, o modo como esses transtornos se relacionam à infância, manifestando-se principalmente como: Transtorno de Ansiedade de Separação, Transtorno de Ansiedade Generalizada e Transtorno de Ansiedade Social ou Fobia Social. A identificação dos diferentes sintomas de cada um dos transtornos que afetam o cotidiano de crianças e adolescentes em idade escolar é um passo fundamental à prevenção e à manutenção da saúde mental de uma comunidade escolar.

Nesse sentido, os autores consideram, com base em diversos estudos preliminares, que os transtornos de ansiedade que acometem crianças e adolescentes provocam impactos significativos em indivíduos na fase adulta, portanto é fundamental que haja um trabalho constante de identificação, prevenção e tratamento das doenças relacionadas ao Transtorno de Ansiedade, pois, somente dessa forma, é possível garantir a manutenção da saúde mental de crianças e adolescentes. Nesse sentido, o profissional de psicologia escolar deve atuar de maneira constante, identificando, orientando e promovendo assistência adequada a cada indivíduo.

O sétimo texto de nossa análise, cujo título é “Afetividade e atuação do psicólogo escolar”, de Gaspar; Costa (2011), baseou-se num estudo de caso, relacionado à atuação de quatro psicólogas escolares em Salvador, cujo campo de trabalho se volta para o contexto das instituições particulares de ensino fundamental. Na análise, as autoras identificaram que, ao longo do tempo, a atuação do profissional de psicologia da educação foi bastante focada em uma prática “higienista”, cuja intervenção voltou-se quase exclusivamente para a identificação e o tratamento de distúrbios de aprendizagem.

Contudo, segundo a pesquisa, o psicólogo educacional pode atuar de forma plural, em frentes de trabalho mais amplas, relacionadas ao mapeamento institucional, às adaptações curriculares, aos projetos pedagógicos e interdisciplinares e aos processos de avaliação da

Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v. 4 n. 2 (2026): Dossiê especial - Transformações Contemporâneas: Sociedade, Conhecimento e Instituições em Perspectiva Interdisciplinar

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





aprendizagem do corpo discente, provocando um impacto positivo, inclusive, na afetividade no ambiente escolar, mediando o contato entre professores e alunos, e como parte integrante das práticas pedagógicas.

Os resultados obtidos demonstram que, apesar da recente inserção do profissional no contexto escolar e da escassez de psicólogos educacionais no contexto local, os profissionais consultados demonstraram atuar diretamente na compreensão e no auxílio aos professores na construção da afetividade no ambiente escolar. O psicólogo realiza, portanto, um trabalho de reflexão e de construção do conhecimento que permitem que o professor identifique os maiores entraves às práticas pedagógicas e aja de forma a construir laços com o corpo discente, compreendendo e garantindo o atendimento adequado a cada indivíduo.

No oitavo e penúltimo texto de nossa análise, intitulado “Adolescência e Contemporaneidade – Aspectos Biopsicossociais”, o psicanalista e psiquiatra Almeida (2015), busca apresentar uma visão da adolescência no mundo contemporâneo, repleto de complexidades e contradições. Para tanto, o autor traz à lume uma discussão teórica acerca das publicações mais recentes que envolvem a construção da noção de sujeito durante a fase de desenvolvimento humano caracterizada pelo período da adolescência.

O objetivo, portanto, da sociedade, da família e da escola, configura-se na formação de um sujeito pleno, capaz de ocupar um lugar na sociedade e de construir relações afetivas maduras. Para alcançar esse intento, é preciso que compreendamos que falhas, ou rupturas no ambiente familiar primário e no meio social em que o adolescente se forma acarretam deficiências inclusive na estruturação da mente e na formação da personalidade do indivíduo, provocando diversos tipos de transtornos e desajustes na vida adulta, alguns, irreversíveis.

Em seguida, o autor realiza um amplo panorama da formação do adolescente no mundo atual, descrevendo os impactos provocados em seu desenvolvimento psicológico – impactados, inclusive, por modificações na anatomia do cérebro humano durante o estágio de desenvolvimento entre a infância e a idade adulta – passando ainda por aspectos sociais, comportamentais e principais fatores de risco à adolescência no contexto contemporâneo, por

Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v. 4 n. 2 (2026): Dossiê especial - Transformações Contemporâneas: Sociedade, Conhecimento e Instituições em Perspectiva Interdisciplinar

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





exemplo, canalização da agressividade, exposição às novas tecnologias e fatores que provocam dependência, controle dos impulsos sexuais e a busca por experiências intensas, que culminam no abuso de substâncias psicoativas, como álcool e drogas.

Por fim, algumas medidas se mostraram bastante eficazes, segundo o material analisado, para o desenvolvimento pleno e seguro do adolescente, tais como a transmissão de valores familiares, um meio seguro e adequado ao desenvolvimento adolescente, o acompanhamento correto das orientações dos profissionais de saúde, entre outros. Tais medidas garantem a manutenção de fatores positivos no adolescente e futuro adulto, perpetuando características como a empatia e a solidariedade, o respeito ao próximo e ao ambiente e a noção de desenvolvimento sustentável como forma de equilíbrio social.

O último texto de nosso levantamento, intitulado “Psicologia Escolar e Educação Profissional e Tecnológica nos IFPIs: demandas, práticas e indícios de criticidade”, de Fonseca; Negreiros (2021), é um dos mais recentes estudos sobre a atuação do profissional de psicologia no ambiente escolar, e se volta especificamente para o nosso campo de atuação ao analisar o caso dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, demonstrando que o desenvolvimento de pesquisas que aliem os Institutos Federais e a Psicologia da Educação, apesar de recentes, começam a produzir resultados significativos na relação entre psicólogos escolares e comunidade escolar dos IFs.

No estudo, desenvolvido com dez profissionais de psicologia que atuam em diferentes campi do IFPI, distribuídos nas quatro mesorregiões piauienses, os autores realizaram uma entrevista semiestruturada que apontou diversos aspectos da atuação profissional dos psicólogos escolares nas diferentes unidades da instituição: as demandas educacionais, o público-alvo dos atendimentos, os níveis e modalidades de ensino do público atendido, as ações desenvolvidas, a percepção dos profissionais a respeito das diretrizes institucionais de atuação, além das políticas educacionais relacionais à promoção do bem-estar e da saúde mental. Os autores observaram ainda indícios de criticidade nas práticas das psicólogas escolares dos campi do IFPI, notando que ocorre, atualmente, uma mudança de paradigma na

Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v. 4 n. 2 (2026): Dossiê especial - Transformações Contemporâneas: Sociedade, Conhecimento e Instituições em Perspectiva Interdisciplinar

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





instituição, provocando a alteração de pensamento e de frente de atuação de uma perspectiva clínica para uma orientação mais institucional de execução das atividades.

Tais apontamentos são fundamentais por configurarem uma ampla análise da percepção que os próprios profissionais têm de sua atuação junto à instituição. Ademais, os principais entraves e as principais medidas de intervenção também figuram entre os resultados obtidos, sugerindo, portanto, uma reflexão sobre nossa própria prática, desenvolvida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão.

As considerações acima apresentadas, no contexto do estado da arte, sugerem pertinência da pesquisa e levaram a pesquisadora a apresentar a seguinte problematização: “Até que ponto, e em que sentido, as queixas dos alunos que procuram o atendimento psicológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA/Campus São Luís-Monte Castelo estão relacionadas ao transtorno de ansiedade, considerando o número de alunos laudados pelo médico psiquiatra e se tais sintomas foram desenvolvidos a partir do ingresso na instituição ou os mesmos já faziam parte do cotidiano dos alunos antes do seu ingresso e quais as possíveis contribuições do Serviço de Psicologia Escolar da referida instituição no combate ao transtorno de ansiedade, no sentido do acolhimento, também dos familiares, encaminhamento, e posterior acompanhamento, para o tratamento?”

Diante das produções analisadas, observa-se que a literatura científica tem avançado significativamente na compreensão da ansiedade enquanto fenômeno multifacetado, especialmente no que se refere à sua manifestação na adolescência. Entretanto, evidencia-se que tais estudos, em sua maioria, ainda se concentram em abordagens clínicas e descontextualizadas do ambiente escolar, o que limita a compreensão mais ampla das condições institucionais que contribuem para o desenvolvimento ou agravamento dos quadros ansiosos, conforme já problematizado por autores como Guzzo *et al.* (2010).

Nesse sentido, torna-se fundamental destacar que a escola, enquanto espaço social complexo, não pode ser compreendida apenas como cenário neutro onde os fenômenos

Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v. 4 n. 2 (2026): Dossiê especial - Transformações Contemporâneas: Sociedade, Conhecimento e Instituições em Perspectiva Interdisciplinar

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





psicológicos se manifestam, mas sim como um ambiente que participa ativamente da constituição das subjetividades dos sujeitos que a integram. Dessa maneira, tal compreensão dialoga com a perspectiva de Libâneo (2001), ao afirmar que o contexto escolar é atravessado por fatores culturais, sociais e psicológicos que influenciam diretamente o comportamento e o desenvolvimento dos estudantes.

A partir dessa análise, percebe-se que a Psicologia Escolar vem passando por um processo de ressignificação de suas práticas, deslocando-se de um modelo tradicional, centrado no diagnóstico e na intervenção individual, para uma atuação mais ampliada, que considera os determinantes sociais, institucionais e culturais que atravessam o processo educativo (Oliveira; Marinho-Araújo, 2009). Essa mudança de paradigma aponta para a necessidade de práticas que articulem prevenção, acolhimento e promoção da saúde mental no contexto escolar.

No entanto, apesar desses avanços teóricos, os estudos evidenciam que ainda há uma lacuna significativa no que se refere à produção científica voltada à atuação da Psicologia Escolar em instituições públicas de ensino profissional e tecnológico, como os Institutos Federais. Tal ausência revela não apenas um campo ainda pouco explorado, mas também a urgência de investigações que considerem as especificidades desses espaços educativos, conforme evidenciado por Fonseca e Negreiros (2021).

Ademais, destaca-se que os estudos analisados apontam para uma crescente incidência de sintomas de ansiedade entre adolescentes, frequentemente associados a fatores como pressão acadêmica, expectativas sociais, relações familiares e processos de adaptação escolar. Nesse cenário, a atuação do psicólogo escolar assume um papel estratégico, não apenas no atendimento das demandas emergenciais, mas também na construção de práticas institucionais que promovam o equilíbrio emocional e o desenvolvimento integral dos estudantes, (Batista e Oliveira, 2005).

Dessa forma, a revisão de literatura aqui apresentada não apenas evidencia o estado atual do conhecimento sobre a temática, mas também reforça a necessidade de ampliação de

Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v. 4 n. 2 (2026): Dossiê especial - Transformações Contemporâneas: Sociedade, Conhecimento e Instituições em Perspectiva Interdisciplinar

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





estudos que articulem, de maneira mais consistente, os campos da Psicologia Escolar, da educação e da saúde mental. Essa articulação é essencial para a construção de propostas interventivas que ultrapassem a lógica individualizante e contribuam para a transformação das práticas educativas em direção a uma perspectiva mais inclusiva, humanizada e comprometida com o bem-estar dos sujeitos.

Assim, ao identificar as lacunas existentes na produção científica, especialmente no que tange à atuação da Psicologia Escolar no contexto dos Institutos Federais, esta pesquisa se insere como uma contribuição relevante para o campo, ao propor uma análise situada, que considera as especificidades institucionais e as demandas contemporâneas que atravessam a experiência escolar dos adolescentes.

3. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo estado da arte, cuja finalidade consiste em mapear, sistematizar e analisar a produção acadêmica acerca de um determinado campo do conhecimento, identificando avanços, lacunas e tendências investigativas. Conforme Gil (2008), a pesquisa qualitativa possibilita a compreensão aprofundada dos fenômenos sociais, considerando suas múltiplas dimensões e significados, sendo particularmente adequada para investigações no campo educacional.

No que se refere ao estado da arte, este tipo de estudo configura-se como uma modalidade de revisão da literatura que busca não apenas descrever, mas também analisar criticamente a produção científica existente, permitindo a identificação de recorrências, silêncios e direções investigativas em determinada área Ferreira (2002). Nessa perspectiva, o estudo também assume caráter exploratório, uma vez que objetiva proporcionar maior familiaridade com o problema investigado e torná-lo mais explícito, conforme preconiza Gil (2008).

Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v. 4 n. 2 (2026): Dossiê especial - Transformações Contemporâneas: Sociedade, Conhecimento e Instituições em Perspectiva Interdisciplinar

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





Adicionalmente, destaca-se que este artigo se constitui como um recorte de uma pesquisa mais ampla, desenvolvida a partir do método de estudo de caso, conforme delineado por Yin (2005). Segundo o autor, o estudo de caso é especialmente adequado quando se pretende investigar fenômenos contemporâneos inseridos em contextos reais, nos quais os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos. Nesse sentido, embora o presente artigo se concentre na análise da produção científica, ele mantém vínculo epistemológico com a investigação original, que se debruça sobre a realidade concreta de uma instituição de ensino.

Para a coleta de dados, foram realizadas buscas em bases de dados amplamente reconhecidas pela comunidade científica, a saber: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Portal de Periódicos da CAPES, Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A escolha dessas bases justifica-se por sua relevância na difusão do conhecimento científico e por sua abrangência no campo das ciências humanas e sociais. Os descritores utilizados foram: ansiedade, adolescência, psicologia escolar e saúde mental, definidos a partir da delimitação do objeto de estudo.

Os critérios de seleção das produções consideraram a pertinência temática, a relevância científica, a atualidade das publicações e a relação direta com o problema investigado. Nesse processo, foram realizadas etapas de leitura exploratória, seletiva e analítica, seguindo o ponto de vista de Lakatos e Marconi (2003), possibilitando a organização e sistematização do material coletado.

A análise dos dados fundamentou-se em procedimentos de análise qualitativa, buscando identificar categorias recorrentes, convergências teóricas e lacunas investigativas presentes nas produções analisadas. Tal procedimento aproxima-se da análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011), na medida em que possibilita a interpretação sistemática dos dados, permitindo inferências acerca das condições de produção do conhecimento científico na área investigada.

Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v. 4 n. 2 (2026): Dossiê especial - Transformações Contemporâneas: Sociedade, Conhecimento e Instituições em Perspectiva Interdisciplinar

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





Dessa forma, a articulação entre os procedimentos metodológicos adotados e o referencial teórico-metodológico selecionado assegura a consistência e a validade do estudo, contribuindo para a construção de uma análise crítica, situada e epistemologicamente fundamentada acerca da produção científica sobre ansiedade na adolescência e a atuação da Psicologia Escolar no contexto educacional.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das produções acadêmicas revelou uma expressiva quantidade de estudos relacionados à ansiedade na adolescência, especialmente em bases de dados de ampla abrangência, como o Google Acadêmico e o Portal de Periódicos da CAPES. Contudo, ao se aplicarem critérios de seleção mais rigorosos, observa-se uma redução significativa de estudos que abordam, de forma articulada, a relação entre ansiedade, adolescência e a atuação da Psicologia Escolar, evidenciando uma lacuna importante no campo investigativo.

Nesse contexto, verifica-se que, embora haja um número considerável de produções voltadas à saúde mental no ambiente escolar, poucas pesquisas contemplam a tríade ansiedade–adolescência–Psicologia Escolar em instituições públicas de ensino, sobretudo nos Institutos Federais. Assim, a ausência sugere uma fragilidade na produção científica no que se refere à compreensão das especificidades desses espaços educativos, marcados por dinâmicas próprias, exigências acadêmicas intensas e diversidade sociocultural.

Os estudos analisados evidenciam diferentes perspectivas de abordagem. Parte significativa da literatura concentra-se na identificação e descrição dos sintomas e manifestações da ansiedade na adolescência, enfatizando aspectos fisiológicos, cognitivos e comportamentais, conforme discutido por Batista e Oliveira (2005). Por outro lado, Pratta e Santos, (2007) acrescentam que há investigações que ampliam esse olhar ao considerar a influência do contexto familiar e social na constituição da subjetividade dos adolescentes,





destacando o papel das transformações contemporâneas na intensificação dos quadros ansiosos.

No que concerne à atuação da Psicologia Escolar, observa-se que, historicamente, essa área esteve associada a práticas de caráter clínico, individualizante e, por vezes, descontextualizado das dinâmicas institucionais. Entretanto, estudos mais recentes indicam um movimento de ressignificação desse campo, no qual se busca superar a lógica patologizante em direção a uma atuação mais crítica, preventiva e institucional, conforme discutido por Guzzo *et al.* (2010). Essa mudança de paradigma evidencia a necessidade de práticas que considerem o sujeito em sua totalidade, articulando dimensões cognitivas, emocionais e sociais. Outro aspecto relevante refere-se à constatação de que a produção científica nacional ainda apresenta forte dependência de referenciais teóricos estrangeiros, o que pode limitar a compreensão das especificidades do contexto educacional brasileiro. De acordo com a autora, essa dependência pode resultar em análises pouco sensíveis às desigualdades sociais, às condições estruturais das escolas públicas e às particularidades culturais que atravessam o cotidiano escolar no Brasil.

Além disso, estudos mais recentes, como o de Fonseca e Negreiros (2021), evidenciam avanços na compreensão da atuação do psicólogo escolar em Institutos Federais, apontando para uma transição de práticas centradas no atendimento individual para abordagens mais institucionais e coletivas. No entanto, tais estudos ainda são incipientes, o que reforça a necessidade de ampliação das investigações nesse campo.

Dessa forma, os resultados desta revisão evidenciam não apenas a existência de uma produção científica relevante sobre ansiedade na adolescência, mas, sobretudo, a presença de lacunas significativas no que se refere à articulação entre saúde mental e atuação da Psicologia Escolar em contextos educacionais específicos. Tais lacunas indicam a urgência de pesquisas que considerem a complexidade do ambiente escolar e que contribuam para a construção de práticas mais integradas, contextualizadas e comprometidas com o desenvolvimento integral dos estudantes.

Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v. 4 n. 2 (2026): Dossiê especial - Transformações Contemporâneas: Sociedade, Conhecimento e Instituições em Perspectiva Interdisciplinar

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





Por fim, destaca-se que a ausência de estudos voltados especificamente à atuação da Psicologia Escolar nos Institutos Federais confere caráter inovador à presente investigação, ao propor uma análise situada que considera as particularidades institucionais e as demandas contemporâneas que atravessam a experiência escolar dos adolescentes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou que, embora haja uma expressiva produção científica acerca da ansiedade na adolescência, ainda são incipientes as investigações que articulam essa temática à atuação da Psicologia Escolar no contexto das instituições públicas de ensino. Tal constatação revela uma lacuna significativa no campo científico, sobretudo no que se refere à compreensão das dinâmicas institucionais que influenciam o desenvolvimento e o agravamento dos quadros ansiosos entre adolescentes.

As análises realizadas indicam que grande parte das produções se concentra em abordagens de cunho clínico e individualizante, o que limita a compreensão da complexidade do fenômeno no ambiente escolar. Nesse sentido, evidencia-se a necessidade de ampliação de estudos que considerem a escola como um espaço social dinâmico, atravessado por múltiplos fatores que impactam diretamente a saúde mental dos estudantes.

Destaca-se, ainda, a importância de investigações que se debrucem sobre realidades específicas, como a dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, cujas particularidades permanecem pouco exploradas na produção científica. E, essa lacuna evidencia a urgência de pesquisas que contribuam para a construção de práticas institucionais mais integradas, preventivas e comprometidas com o desenvolvimento integral dos estudantes.

Dessa forma, conclui-se que o fortalecimento de estudos que articulem Psicologia Escolar, educação e saúde mental constitui um caminho necessário para a superação de





abordagens fragmentadas, possibilitando a construção de intervenções mais contextualizadas e efetivas no enfrentamento das demandas relacionadas à ansiedade na adolescência.

Por fim, ao evidenciar as lacunas existentes na produção científica, este estudo contribui para o avanço do campo ao indicar novos caminhos investigativos e reforçar a necessidade de uma atuação mais crítica e contextualizada da Psicologia Escolar no cenário educacional contemporâneo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. S. Adolescência e contemporaneidade - aspectos biopsicossociais. **Residência RP Pediátrica**: a Revista do Pediatra, v. 5, n. 3, supl. 1, 2015. Disponível em: <http://residenciapediatrica.com.br/detalhes/159/adolescencia-e-contemporaneidade---aspectos-biopsicossociais>. Acesso em: 21. 06. 2021.

ALMEIDA, S. F. C. de. O papel da escola na educação e prevenção em saúde mental. **Estilos da Clínica**, São Paulo, v. 3, n. 4, 1998. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-71281998000100015. Acesso em: 08 nov. 2021.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução: Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BATISTA, M. A.; OLIVEIRA, S. M. da S. S. Sintomas de ansiedade mais comuns em adolescentes. **Psic: revista da Vetor Editora**, v. 6, n. 2, dez., 2005. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-73142005000200006. Acesso em: 17 ago. 2021.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257–272, ago. 2002.

FONSECA, T. da S.; NEGREIROS, F. Psicologia Escolar e Educação Profissional e Tecnológica nos IFPIs: demandas, práticas e indícios de criticidade. **Psicol. Esc. Educ.**, v. 25, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/tRPcQ3gj3ywjsSm3rvnx5Xy/>. Acesso em: 10 fev.2020.

GASPAR, F. D. R.; COSTA, T. A. Afetividade e atuação do psicólogo escolar. **Revista Psicol. Esc. Educ.**, v. 15, n. jun. 2011. Disponível em:

Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v. 4 n. 2 (2026): Dossiê especial - Transformações Contemporâneas: Sociedade, Conhecimento e Instituições em Perspectiva Interdisciplinar

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





<https://www.scielo.br/j/pee/a/nQGWPBrzscJ4ppdwT7NmL5z/?lang=pt>. Acesso em: 18 set. 2021.

GUZZO, R. S. L.; MEZZALIRA, A. S. C.; MOREIRA, A. P. G.; TIZZEI, R. P.; SILVA NETO, W. M. de F. Psicologia e Educação no Brasil: uma visão da história e possibilidades nessa relação. **Revista Psic.: Teor. e Pesq.**, v. 26, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/fV7MZsGSyvt4V8RkvMYGtb/?lang=pt>. Acesso em: 04 out. 2021.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola**: Teoria e Prática. Goiânia, Editora Alternativa, 2001.

OLIVEIRA, C. B. E. de; MARINHO-ARAÚJO, C. M. Psicologia escolar: cenários atuais. **Estudos & Pesquisas em Psicologia**, v. 9, n. 3, 2009. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/9075/7475>. Acesso em: 04 mai. 2021.

PRATTA, E. M. M.; SANTOS, M. A. dos. Família e adolescência: a influência do contexto familiar no desenvolvimento psicológico de seus membros. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 12, n. 2, p. 247-256, maio/ago. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/3sGdvzqtVmGB3nMgCQDVBgI/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 20 ago. 2021.

RAMOS, Angela Maria Ribeiro. Transtorno de ansiedade no adolescente: contribuições da Psicologia Escolar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA/Campus São Luís-Monte Castelo. 273 f. : il. Orientação: Prof^a. Maria Aparecida Monteiro da Silva. **Tese** (Doutorado em Ciências da Educação) Universidade Columbia Del Paraguay, Asunción - PY, 2023.

SALLES, L. M. F. Infância e adolescência na sociedade contemporânea: alguns apontamentos. **Estudos de Psicologia I**, v. 22, n.1, 2005, p. 33-41. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/p6nq9YHw7XT7P7y6Mq4hw3q/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 jun. 2021

VIANNA, R. B; CAMPOS, A. A.; LANDEIRA-FERNANDEZ, J. Histórico, diagnóstico e epidemiologia da ansiedade infanto-juvenil. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**. Rio

Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v. 4 n. 2 (2026): Dossiê especial - Transformações Contemporâneas: Sociedade, Conhecimento e Instituições em Perspectiva Interdisciplinar

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)



REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634



de Janeiro, v.6 n.2 dez. 2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872010000200003. Acesso em: 05 jun. 2020.

YIN, R. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Recebido em: 27/01/2026

Aprovado em: 17/02/2026

Publicado em: 01/03/2026

Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v. 4 n. 2 (2026): Dossiê especial -
Transformações Contemporâneas: Sociedade, Conhecimento e Instituições em
Perspectiva Interdisciplinar

**A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição
(CC BY)**

